

1
2 **Ata da reunião ordinária, realizada em 18 de fevereiro de 2016.**
3

4 Em caráter ordinário, aos 18 dias do mês de fevereiro de 2016, reuniu-se na
5 sala de Reuniões da Aperam Itamarandiba, com 18 (dezoito) Conselheiros
6 Titulares e Suplentes: Bruna de Souza Otoni – prefeitura de Araçuaí; Eder de
7 Queiroz Silva – EMATER; Edair Gonçalves Costa – IMA; Adriane Aparecida e
8 Valdemir Soares – Prefeitura Municipal de Chapada do Norte; Jadir Vieira da
9 Silva – SADA BIOENERGIA; Ana Claudia Fernandes Pereira e Cleberson
10 Marcelo – APERAM; Cléa Amorim de Araújo – Cáritas Diocesana de Araçuaí;
11 Neli Ventura de Souza – Raízes da terra; Cinthia Francisco Bravo – Prefeitura
12 M. de Itamarandiba; Eurípedes Vitor Mendes- Capivari Agropecuária; Wesley
13 Mota – IGAM; Simone e Jose Maria – Prefeitura M de Turmalina; Hélio
14 Campos- Semad; Júlio Cesar – COPASA; Paulo Jose e Luiz Fernando Alves –
15 SPR e Itamarandiba. Estavam presentes também 07 visitantes: estagiários do
16 IMA: Nelice e Jackson; Marcos Ramos – Engenheiro Araçuaí; Marcos Oliveira
17 – IMA; Jose Maria – P.M Turmalina; Ana Maria – P M Turmalina ; Geraldo
18 Guedes – Felício dos Santos.

19 **Assuntos em Pauta:** Leitura da Ata última reunião 27 de Novembro 2015 –
20 Minas Novas, Repasse da reunião à tarde do dia 27/11, Criar grupos de
21 trabalhos, para monitoramento às atividades apresentadas regionais na bacia,
22 conforme reunião anterior, perfuração dos poços artesianos e Monitoramento
23 da lista de presença.

24 **Dando início às atividades:** houve breve apresentação dos participantes, Cléa
25 exibiu vídeo da campanha da fraternidade. Após confirmação do quórum Cléa
26 Amorim Presidente leu a pauta da reunião e dentro dos informes comentou
27 sobre o espaço na radio de Carbonita, Luiz comentou sobre a campanha de
28 regularização fundiária com seminário dia 14 de março promovido pelo
29 sindicato dos trabalhadores e produtores rurais de Itamarandiba, Ana fez a
30 leitura da ATA dia 27 de Novembro de 2015 que já fora aprovada na mesma
31 reunião. Adriana comentou da informação no site sobre o comitê onde se cita
32 uma boa situação hídrica na região em desencontro com a realidade, e Wesley
33 justificou a falha baseada plano diretor do comitê, que talvez o comitê possa
34 solicitar atualização das informações contidas no plano. Luiz comentou sobre
35 estudo da desertificação do vale do Jequitinhonha e norte de Minas, pediu que
36 verificássemos a veracidade ate para embasar discussões. Eder fez repasse
37 da reunião à tarde do dia 27/11, explicou um pouco da origem da ideia de
38 Subcomitê para ser à base do comitê em cada município e seria uma forma de
39 fortalecimento do comitê. Cléa explicou que cada subcomitê seria baseado nas
40 sub-bacias, e cada equipe faria um diagnostico da situação real juntamente
41 com as comunidades, e da importância desse grupo ser oficializado
42 legalmente. De inicio Clea propôs Três subcomitês: Itamarandiba, Setúbal e
43 Chapada do Norte. Wesley sugeriu uma consulta quanto à formalização
44 necessária para a criação dos subcomitês onde Cléa argumentou sobre o

45 descaso do governo com o comitê, e que eles formalizam demais para travar
46 as ações do grupo. Jose Maria – PM turmalina questionou sobre o que é
47 possível fazer para pressionar ações da Copasa quanto á preservação dos
48 recursos hídricos e Eder comentou que foi discutido a necessidade do
49 envolvimento de outros municípios que compõe a bacia e não se fazem
50 presentes nas discussões. Após questionamentos dos participantes, Júlio –
51 COPASA explicou como funciona o sistema de concessão com as prefeituras e
52 da importância de nos unirmos para cobrar que todo o sistema funcione;
53 comunidade poder publico e privado. Vários integrantes do grupo discutiram
54 sobre o papel da COPASA. Eder falou sobre a importância de ter dados sobre
55 o volume e qualidade da água e como isso seria fundamental para o
56 andamento e direcionamento das ações comitês. Wesley comentou que dentro
57 da plataforma do IGAM é possível encontrar os dados por bacia. Cléa frisou
58 que fica muito difícil cobrar, pois o comitê não tem voz, nunca são ouvidos nos
59 questionamentos. Sobre a perfuração dos poços artesianos, como não havia
60 presença de representantes do IDENE, Cléa postergou o debate para próxima
61 reunião onde ficamos de cobrar posicionamento do programa água para todos
62 2. Monitoramento Lista: todas as faltas justificadas, Ana ficou de acompanhar e
63 enviar planilha de acompanhamento. Marcos fica de enviar ofício para suplente
64 do Antônio do sindicato dos trabalhadores e Geraldo- Associação Amigos do
65 Rio Araçuaí vai enviar ofício solicitando a vaga para ocupar a vaga da
66 instituição mandingueira.

67 **Informes:** Ana convidou a todos para o workshop de Apicultura dia 25 de
68 fevereiro na Florae de Itamarandiba. Eder comentou e disponibilizou o material
69 do plano diretor do rio Araçuaí. Cléa repassou as pendências da ultima ata e
70 solicitou representante na reunião do Fórum Mineiro dia 02 e 03 de março e 04
71 e 05 de maio, também reunião do IGAM dia 23 de fevereiro em Montes Claros,
72 Júlio Cesar – COPASA se propôs á participar do fórum 02 e 03 e Simone- PM
73 Turmalina no fórum 04 e 05 de maio e reunião do IGAM.

74 O grupo fez a oração e nada mais havendo a declarar eu Ana Claudia
75 Fernandes, secretaria ad doc. lavrei esta ATA que é assinada e aprovada por
76 mim, presidente do comitê e demais companheiros.

77
78
79
80
81

APROVAÇÃO DA ATA

Sra. Cléa Amorim de Araújo
Presidente do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Araçuaí.